



OS CAMPOS DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL E A EDUCAÇÃO PERMANENTE: ELEMENTOS INSTRUMENTALIZADORES PARA FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

SUZANA SOUSA DE ASSIS E SILVA; KAREN BÁRBARA DE SANTANA FERREIRA; ANA
LÍVIA DE SOUZA VIEIRA

Introdução: O trabalho apresenta a contribuição dos Campos de Estágio em Serviço Social como espaços estratégicos para formulação de ações inovadoras, para fortalecimento do Controle Social no SUS, através da Educação Permanente em Saúde. **Objetivo:** Contribuir para o processo de instrumentalização e fortalecimento do Controle Social na Saúde, por meio dos Campos de Estágio em Serviço Social, enquanto espaços organizativos, por meio da Educação Permanente em Saúde. **Material e Métodos:** O Campo de Estágio foi o elemento central para desenvolvimento do trabalho, constituindo-se como principal insumo, além do uso de metodologias como levantamento bibliográfico acerca da temática da Saúde, Controle Social no SUS, Educação Permanente e o Serviço Social, enquanto Campo de Estágio, o Diário de Campo para registro do processo e a observação não-participante. **Resultado:** O Campo de Estágio supervisionado em Serviço Social possibilita um conjunto de experiências, oportunidades em um campo de atuação, aproxima a realidade concreta, proporcionando um aperfeiçoamento intelectual à sua práxis. Além de articular as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnica-operativa, problematizar e adquirir um olhar diferenciado e minucioso sobre demandas coletivas do Controle Social, que carece de instrumentalização para potencializar sua atuação, via Educação Permanente em movimento no SUS. Este espaço sócio institucional possibilitou realizar correlações entre o que é aprendido na unidade de ensino e a atuação profissional, em prol do fortalecimento do Controle Social no SUS, a partir da elaboração de planos de intervenção que instrumentalizam e fortalecem o controle social na saúde. **Conclusão:** A experiência é considerada inovadora porque identifica os campos de estágio como estratégias de articulação permanente entre teoria e prática, Academia e Sociedade, teorização e fazer profissional, a serviço da política pública e a importância da Educação Popular nos processos formativos e de instrumentalização para o Controle Social. Nesta perspectiva, é enriquecedor para as instituições de ensino, para os campos de estágios e para as pessoas estudantes que também são reais agentes de multiplicação e sensibilização para reafirmação dos direitos sociais conquistados.

Palavras-chave: **APRENDIZAGEM; ESPAÇOS FORMATIVOS; COLETIVO**